



2021

# Relatório de Atividades

## Núcleo Docente Estrututante – NDE



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES – Núcleo Docente Estruturante - NDE**

**PERÍODO:** 2021

### **AUTORES:**

Profa. Dra. Céline Marques Pinheiro  
Profa. Me. Daniele Natália Pacharone Bertolini Bidinotto  
Prof. Dr. Fransergio Emilio Mantovani Cavallari  
Prof. Dr. Gustavo Frezza  
Prof. Dr. João Luiz Brisotti  
Prof. Dr. Lucas Tadeu Bidinotto  
Prof. Dr. Marcos Lázaro Prado  
Profa. Me. Vânia Soares de Oliveira e Almeida Pinto

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	1
1.2. Competências do NDE	1
1.3. Constituição do NDE	2
1.4. Composição atual do NDE	3
<b>2. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>6</b>
2.1. Atividade e Reuniões do NDE	6
2.2. Principais ações realizadas:	7
2.2.1. Projeto Pedagógico do Curso	7
2.2.2. Atualização dos Planos de Ensino e Aprendizagem	9
2.2.3. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	9
2.2.4. Análise do Acompanhamento do Egresso	10
2.2.5. Análise de Avaliações Externas	10
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>11</b>
<b>4. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES/AÇÕES PROPOSTAS .....</b>	<b>12</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina, devidamente aprovado pelos Órgãos de Gestão da Instituição, se constitui em instância consultiva e assessora da Coordenação do Curso de Medicina com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e da formação acadêmica e profissional do corpo discente. As decisões que se relacionam com deliberações que afetam estudantes e o Plano Pedagógico do Curso são encaminhadas para o Colegiado de Curso e ao Conselho Superior da FACISB.

O NDE encontra-se normatizado, no âmbito da Instituição pelo Processo. 06/2014-2/CONSU, que aprovou o referido Regulamento Interno do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), em atendimento ao disposto no Parecer CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010 e a Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010; e a Portaria MEC nº 147, de 02 de fevereiro de 2007.

### **1.2. Competências do NDE**

O NDE é responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento. Compete ao NDE:

- I. elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), suas alterações e atualizações, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;
- II. avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso;
- III. zelar pelo integral cumprimento do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC);
- IV. acompanhar a execução do PPC, principalmente com a finalidade de contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

- V. zelar para que o curso cumpra as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação Superior de Medicina;
- VI. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- VII. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com Projeto Pedagógico Curso de Medicina FACISB e as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. propor procedimentos de avaliação do ensino e aprendizagem do curso;
- IX. analisar os resultados de processos de avaliações existentes, inclusive aqueles de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com possibilidade de propor sugestões;
- X. conhecer e deliberar sobre reclamações ou sugestões de integrantes do Corpo Docente ou Discente, sobre assuntos relacionados às suas atribuições;
- XI. analisar e aprovar os planos de ensino de cada uma das disciplinas do Curso, sem prejuízo da atribuição do Colegiado de Curso, cuidando pela manutenção de sua permanente atualização, inclusive da bibliografia;
- XII. propor ao Coordenador ou Colegiado do Curso a adoção de qualquer medida de caráter didático-pedagógico.

### **1.3. Constituição do NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE será constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Os membros do NDE são designados por Portaria da Direção da FACISB, mediante indicação do Colegiado do Curso, com observância dos seguintes critérios:

- I. a presidência do Núcleo Docente Estruturante será exercida pelo Coordenador do Curso;
- II. ao menos 60% (sessenta por cento) dos docentes integrantes do NDE, devem possuir titulação de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- III. todos os membros do NDE devem ser docentes do Curso, sendo que todos devem possuir de trabalho em tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV. o Colegiado do Curso deverá definir a estratégia de renovação parcial do NDE, de forma a continuidade do trabalho, propondo as alterações a Direção Geral da FACISB.

#### 1.4. Composição atual do NDE

No ano de 2021 houve uma reformulação da composição do NDE, com a entrada/saída de 3 membros, assim entraram os docentes Céline Pinheiro, Marcos Lázaro e Vânia Pinto e saíram os docentes Eduardo Cândido, Maria Luiza e Wilson Oliveira.

Parte dos membros do NDE se mantém desde o último ato regulatório: Reconhecimento de Curso, ano de 2017 com número de protocolo 201608205.

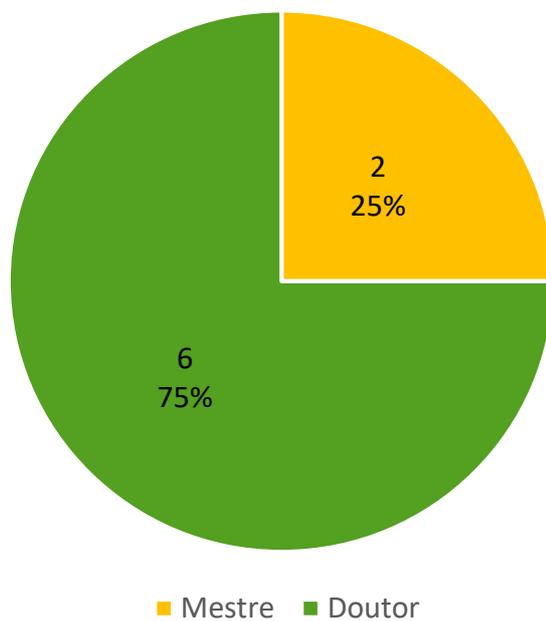
No quadro 1 podemos observar dados relativos aos membros que compõem atualmente o NDE (último ato de 20/05/2021).

Nome	Titulação	Carga horária (h)	Atuação	Link Lattes
Gustavo Frezza	Doutorado	40	Coordenação e HM	<a href="http://lattes.cnpq.br/7791978856855546">http://lattes.cnpq.br/7791978856855546</a>
Céline Pinheiro	Doutorado	40	1º e 2º ano	<a href="http://lattes.cnpq.br/5324700292116152">http://lattes.cnpq.br/5324700292116152</a>
Daniele Bidinotto*	Mestrado	40	IESCS	<a href="http://lattes.cnpq.br/3484346029178290">http://lattes.cnpq.br/3484346029178290</a>
Fransérgio Cavallari*	Doutorado	12	4º ano e internato	<a href="http://lattes.cnpq.br/1412919825274337">http://lattes.cnpq.br/1412919825274337</a>
João Luiz Brisotti*	Doutorado	16	3º ano	<a href="http://lattes.cnpq.br/0836683244625627">http://lattes.cnpq.br/0836683244625627</a>
Lucas Bidinotto*	Doutorado	40	1º e 2º ano	<a href="http://lattes.cnpq.br/7821644244412263">http://lattes.cnpq.br/7821644244412263</a>
Marcos Lázaro	Doutorado	16	SG	<a href="http://lattes.cnpq.br/4740045670366444">http://lattes.cnpq.br/4740045670366444</a>
Vânia Pinto	Mestrado	28	Internato	<a href="http://lattes.cnpq.br/8368842092889043">http://lattes.cnpq.br/8368842092889043</a>

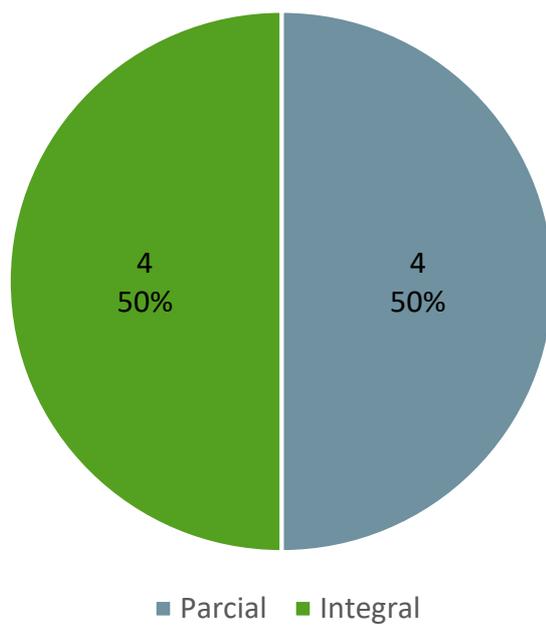
\* membro desde o último ato regulatório: Reconhecimento de Curso, 2017.



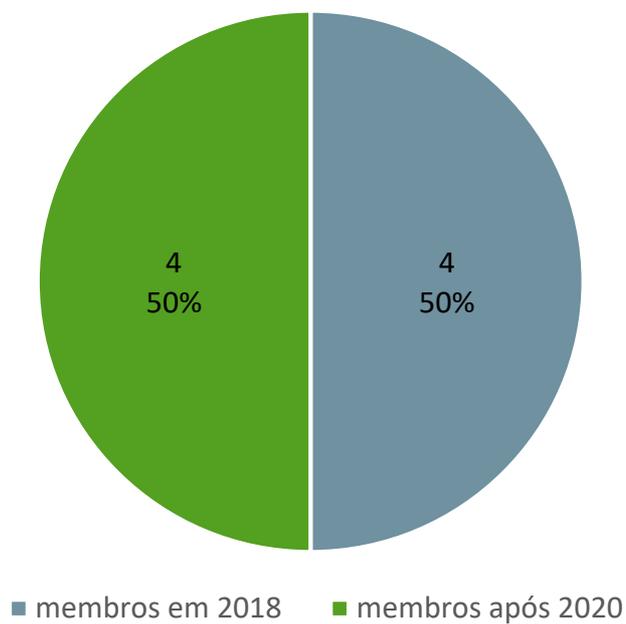
Na Figura 1 podemos observar a distribuição da titulação dos membros do NDE e na Figura 2 a distribuição da carga horária (integral/parcial) dos membros.



**Figura 1** – Distribuição da titulação docente.



**Figura 2** – Distribuição da carga horária do docente.



**Figura 3** – Número de membros estavam que pertenciam ou não ao NDE no último ato regulatório

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Atividade e Reuniões do NDE

O NDE reúne-se ordinariamente a cada 15 dias durante os meses letivos do curso e, extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do Presidente (Coordenador do Curso Medicina) ou por qualquer de seus membros. Dentre as atividades previstas ao Presidente destacam-se:

- I. Convocar e presidir as sessões do NDE, participando da discussão e votação;
- II. Fazer a distribuição dos processos entre os membros do Colegiado;
- III. Assinar, com os relatores, quando for o caso, as decisões do NDE;
- IV. Representar o NDE perante a FACISB e autoridades acadêmicas;
- V. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE;
- VI. Manter informado o Colegiado de Curso sobre os trabalhos do NDE.

No Quadro 2 podemos observar as datas e pautas das reuniões realizadas no ano de 2021.

<b>Quadro 2.</b> Lista de reuniões do NDE, secretariadas pela UEM, durante o ano de 2021.		
<b>Data</b>	<b>Pauta</b>	<b>Duração</b>
16/04/2021	Processos avaliativos do <i>Studium Generale</i> ; Composição do NDE	2:00h
05/05/2021	Apresentação da nova composição do NDE; Mudança na matriz curricular; Curricularização da extensão; Definição do melhor dia e hora da semana para realização das reuniões do NDE	2:00h
17/05/2021	Apresentação da proposta de reformulação curricular em discussão antes da pandemia; Inserção da patologia nos módulos ANS1, ANS2 e ANS3	2:00h
31/05/2021	Andamento da confecção da nova matriz curricular; Duração avaliações teóricas; Facilitações; Curricularização da extensão	2:00h
14/06/2021	Análise e proposta duração das provas	2:00h
28/06/2021	Evolução da construção dos dois primeiros anos da matriz curricular; Curricularização da extensão; ABEM	2:00h
26/07/2021	Análise módulos 5º ao 8º período; Descrição metodologia de ensino no plano de ensino	2:00h
09/08/2021	Avaliação do internato médico	2:00h
13/09/2021	Atualizações Plano de ensino; Matriz curricular terceiro e quarto ano	2:00h
27/09/2021	Discussão do resultado do ENADE	2:00h
22/11/2021	Análise bibliografias	2:00h
29/11/2021	Análise bibliografias	2:00h
15/12/2021	Análise Ato DG.01/2021 (progressão dos discentes ao longo do curso de medicina). Apresentação dos resultados do teste progresso	2:00h

## **2.2. Principais ações realizadas:**

### **2.2.1. Projeto Pedagógico do Curso**

Mudança na carga horária de alguns componentes curriculares foram discutidas durante as reuniões de NDE ao longo do ano de 2021. Essas mudanças foram propostas após discussão com os representantes discentes e com os docentes coordenadores dos componentes. A proposta realizada pelo NDE pode ser resumida nas seguintes alterações:

- Aumento da carga horária da Unidade Curricular “Sistema Nervoso” (3º período) de 150 para 180 horas;
- Diminuição da carga horária da Unidade Curricular “Sistema Reprodutor e Ciclo Vital” (3º período) de 150 para 120 horas;
- Aumento da carga horária da Unidade Curricular “Saúde da Mulher” (7º período) de 80 para 120 horas;
- Diminuição da carga horária da Unidade Curricular “Saúde Mental” (7º período) de 80 para 70 horas;
- Diminuição da carga horária da Unidade Curricular “Saúde do Idoso” (7º período) de 80 para 70 horas;
- Diminuição da carga horária da Unidade Curricular “Saúde do Adolescente e Jovem Adulto” (7º período) de 100 para 80 horas.

Foi proposto também a modificação do nome do Estágio “Saúde do Idoso” (12º Período) para “Saúde Coletiva” e criação de novo plano de ensino para adequação da matriz seguindo orientação da Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Esta proposta também foi aceita pelo Colegiado do curso de Medicina. Vale destacar que essas mudanças não alteraram a carga horária geral do curso.

As mudanças foram levadas ao Colegiado do Curso e aprovadas por unanimidade. Elas serão implementadas ao longo do ano de 2022.

As políticas para atualização do acervo foram criadas após debate no Núcleo Docente Estruturante (NDE) ao longo de 2021. O NDE estabeleceu também o fluxo a partir do qual as bibliografias poderiam ser revistas.

Os docentes sugerem adequações ao coordenador do componente curricular. Posteriormente o coordenador de componente curricular participa de uma reunião de final de unidade em que estão presentes a coordenação de curso e bibliotecária, momento em que é analisado o plano de ensino, a utilização da bibliografia básica e complementar pelos estudantes e sua possível atualização. A mudança também pode ser sugerida através de solicitação a Unidade de Educação Médica.

A proposta de mudança da bibliografia é levada ao NDE, que em face do acervo atual, físico e virtual, delibera sobre. Neste momento, é avaliado pelo NDE também a necessidade de renovação dos livros considerando a publicação de novas edições e eventual mudança do conteúdo dos componentes curriculares ou da obra. O quantitativo e a necessidade de renovação de títulos por componente curricular é definido pelo NDE no Relatório de Adequação de Acervo. A lista de obras a ser adquirida é levada para Diretoria Financeira para aprovação e aquisição e em seguida direcionada a Unidade de Educação Médica para atualização das bibliografias nos planos de ensino.

O número de vagas ofertadas é considerado para o cálculo do número de livros a ser adquirido. É considerado também se a obra é utilizada de forma simultânea em mais de um componente curricular. Para quantificação do número de livros necessários de cada bibliografia básica, é realizada a soma do número de discentes que poderiam estar simultaneamente cursando os diferentes componentes curriculares que indicam a mesma obra, sempre considerando o número de vagas ofertadas.

Caso a obra não exista na biblioteca digital, é adquirido 1 (um) exemplar físico para cada seis discentes, contemplando a simultaneidade dos componentes curriculares. Na situação em que a obra exista na referida plataforma virtual, é adquirido 1 (um) exemplar para cada 15 (quinze) alunos.

Já para a bibliografia complementar, se a obra recomendada for apenas física, são adquiridos 2 exemplares para cada título indicado. Caso esteja disponível na biblioteca digital, é adquirido apenas 1 exemplar.

Após discutir o tema em duas reuniões seguidas, o NDE produziu um relatório de adequação do acervo que foi levado para diretoria administrativa que optou por comprar todas as obras sugeridas.

### **2.2.2. Atualização dos Planos de Ensino e Aprendizagem**

Os planos de ensino do terceiro e quarto ano foram atualizados para incluir os conteúdos de patologia especial. As atividades foram incorporadas aos cursos para garantir que os conteúdos fossem abordados de forma integradas durante as unidades curriculares dos módulos de Atenção às Necessidades em Saúde I, II e III.

### **2.2.3. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

O NDE discutiu ao longo de 2021 uma série de adequações nos processos avaliativos. Um ponto fundamental foi a mudança na avaliação do internato. A pandemia no seu momento mais crítico inviabilizou a realização do OSCE exigindo o uso de outro instrumento, o Mini-CEX para avaliação de desempenho. Como foi possível a realização do OSCE no segundo semestre, após discussão na comissão do internato e no NDE, foi optado por propor uma mudança no processo avaliativo do internato. A nota do discente seria composta por três avaliações: avaliação global realizada pelos preceptores ao longo do estágio, uma avaliação por Mini-CEX a cada estágio e um OSCE ao final de cada semestre. As estações do OSCE devem contemplar habilidades adquiridas ao longo do semestre.

O NDE discutiu também o processo avaliativo dos quatro primeiros anos do curso. Após as avaliações passarem a ser realizadas no laboratório de informática, foi constatado pela comissão de segurança de prova que os discentes acabavam as avaliações muito antes do tempo estipulado. O NDE realizou um estudo do tempo das avaliações ao longo dos quatro primeiros anos do curso e pode constatar que realmente o tempo de realização de prova tinha se tornado excessivo. Provavelmente por conta de os discentes não precisarem mais preencher o gabarito. Desta forma, foi levado proposta para o Colegiado de alteração do tempo de prova.

Finalmente, a avaliação de Studium Generale (SG) foi discutida pelo NDE. As mudanças implementadas ao longo da pandemia com produção de texto com correção e devolutiva individualizada se mostraram muito eficazes. Desta forma, foi feito uma proposta ao Colegiado do Curso para incorporar essas produções ao processo avaliativo do SG.

Todas essas mudanças foram aprovadas por unanimidade no Colegiado do Curso.

#### **2.2.4. Análise do Acompanhamento do Egresso**

O NDE realizou uma reunião para avaliar os dados de acompanhamento do egresso da Facisb. A análise mostrou o alinhamento com os objetivos do curso e com o perfil do egresso traçado no PPC. Dois fatos chamaram a atenção: o número de egressos em programa de residência de saúde da família e o número de egressos que atuam em nossa DRS.

Segundo o estudo Demografia Médica no Brasil, uma cooperação entre a FMUSP e o CFM, 1,7% dos médicos do Brasil com título de especialistas em 2020 são médicos de família. Dos alunos egressos da Facisb até dezembro de 2021, 13% optaram pela residência de Medicina de Família. Este número é bastante significativo considerando a baixa cobertura de estratégia de saúde da família no nosso município. Está alinhado com a necessidade de formação de médicos generalistas.

É notório que os médicos tendem a se fixar nos locais que fizeram faculdade e residência médica. Desta forma, a Facisb contempla seu compromisso de transformação regional quando demonstra pelo seu programa de acompanhamento do egresso que mais de 30% de seus egressos em pleno emprego estão fixados nos municípios que compõem a DRS V.

#### **2.2.5. Análise de Avaliações Externas**

O NDE realizou uma reunião para a apresentação e discussão dos resultados do ENADE. Embora o curso de medicina tenha obtido nota 4 ficou evidente que o resultado dos discentes em relação a conhecimentos gerais é um ponto para melhora na próxima avaliação. A diversificação dos temas desenvolvidos no SG foi um ponto de melhoria ao longo dos últimos anos que podem refletir positivamente no desempenho dos alunos. Outro ponto de melhoria diz respeito ao Recursos Humanos. O NDE recomendou a diretoria a ampliação da carga horária dos professores horistas para, no mínimo, tempo parcial. O aumento do tempo de vínculo com a instituição melhora a nota do curso no ENADE e, do ponto de vista institucional, favorece uma maior dedicação desse docente com a FACISB. O objetivo final é que a FACISB tenha apenas docentes em tempo integral e parcial no futuro.

O resultado do teste progresso foi discutido em reunião com o NDE e mostrou uma melhora sensível do desempenho dos discentes em relação aos testes anteriores. Foi uma sinalização importante, tendo em vista que os discentes saem no primeiro ano com uma nota inferior à média nacional e que ao longo do curso ocorre uma melhora sensível ultrapassando

a média nacional de forma significativa após o quarto ano e os discentes se mantêm acima até o fim do curso.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O NDE apresentou um ano muito produtivo ao longo de 2021 e fez contribuições importantes para a melhoria geral do curso e alinhada com o perfil do egresso traçado pelo PPC. A adequação da carga horária da unidade curricular de saúde da mulher no sétimo período e a criação do estágio de Saúde Coletiva foram medidas que buscam formar um egresso generalista e com visão de gestão do sistema de saúde, respectivamente. A inclusão de conteúdos de telemedicina ao longo da pandemia de COVID19 e das práticas de ultrassom no módulo de Atenção ao Paciente Crítico não foram acompanhadas de ajustes nos planos de ensino. Desta forma, se faz necessário para o próximo ano uma revisão completa de todos os planos de ensino para não só incluir essas temáticas, mas garantir o alinhamento do ensino ao longo dos módulos com o que se pede nos planos. Outro ponto relevante discutido ao longo do ano é que o nosso Projeto Pedagógico do Curso necessita ser reescrito. É muito importante sua atualização para que haja um alinhamento entre as novas exigências do mercado de trabalho após a pandemia de COVID19 e o nosso PPC. A composição atual do NDE, formada por professores atuantes de diferentes áreas do curso, torna esse momento propício para esse desafio. Finalmente, é essencial a discussão sobre a nova matriz curricular que irá começar no ano de 2023. Ela deve incluir a curricularização da extensão e é um momento oportuno para implementar novos ajustes na nossa atual matriz.

**4. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES/AÇÕES PROPOSTAS**

<b>Atividades/Ações</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1 – Reuniões quinzenais			
2 – Elaboração da nova matriz curricular para curricularização da extensão			
3 – Reescrever novo PPC, tendo em consideração as DCN			
4 – Acompanhamento e avaliação do PPC, tendo em consideração as DCN			
5 – Acompanhamento e análise dos planos de ensino			
6 – Acompanhamento e análise dos processos avaliativos			